

ASSUNTO:	Wellington volta a cobrar informações e alerta sobre perigo das lagoas de resíduos da Alumar
SITE:	<a href="http://www.diegoemir.com/">http://www.diegoemir.com/</a>
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	29/01/2019

Wellington volta a cobrar informações e alerta sobre perigo das lagoas de resíduos da Alumar



Desde 2015, o deputado estadual Wellington do Curso alerta para o perigo oriundo dos lagos vermelhos da Alumar, onde são despejados os rejeitos da bauxita, substância nociva tanto ao ser humano quanto aos animais e vegetação. Sobre o assunto, o deputado deixou claro que não se pode falar em desastre, quando é possível evitar. A título de exemplo, o parlamentar mencionou o que aconteceu em Minas Gerais, nas tragédias de Mariana e Brumadinho.

Os lagos vermelhos são de responsabilidade da Alumar, pertencente ao consórcio Alcoa, Billiton Shel e Rio Tinto Alcan, que tem como um dos seus objetos o refino da bauxita para transformação da alumina e lingotes de alumínio.

**“Não é desastre quando se pode evitar. É crime ambiental! Desde 2015, temos alertado para isso aqui no Maranhão. Continuaremos a fiscalizar as operações da Alumar, que tem grande possibilidade de impacto ambiental como os lagos de resíduos de bauxita e o restante das instalações da empresa, como lago de resfriamento, o lago de água contaminada e o aterro sanitário industrial. Solicitamos informações ao IBAMA e às secretarias, tanto estadual quanto municipal, do Meio Ambiente, quanto à fiscalização e monitoramento das atividades desenvolvidas pela Alumar, bem como de seus impactos ambientais”,** afirma o deputado Wellington.

Wellington do Curso já solicitou, inclusive, visita da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa às lagoas vermelhas da Alumar, para constatar a situação in loco.

<b>ASSUNTO:</b>	<b>O futuro de Eduardo Braide...</b>
<b>SITE:</b>	<a href="http://www.marcoareliodeca.com.br/">http://www.marcoareliodeca.com.br/</a>
<b>EDITORIA:</b>	<b>POLÍTICA</b>
<b>DATA:</b>	<b>29/01/2019</b>

Favorito na disputa pela Prefeitura de São Luís em 2020, deputado federal eleito precisa construir uma candidatura com lastro político e partidário consistente, para não perder, mais uma vez, o timing eleitoral



Eduardo Braide tem a força popular cada vez mais crescente, mas carece de lastro partidário e força política

Há um consenso entre observadores da cena política sobre um dos fatores que influenciaram a derrota do deputado Eduardo Braide (PMN), em 2016, na disputa pela Prefeitura de São Luís.

Naquela época, o parlamentar deu mostras de prestígio popular, mas sucumbiu ao segundo turno contra o prefeito Edivaldo Júnior (PDT) por causa do isolamento político e da falta de lastro partidário.

Agora deputado federal, o parlamentar vive a mesma angústia, de precisar se um partido forte, mas sem perder a independência política.

E a insegurança em relação ao partido com o qual vai disputar em 2020 pode custar mais uma vez o favoritismo.

Faltando mais de um ano e meio para as eleições, o grupo formado pelo prefeito Edivaldo Júnior (PDT) e pelo governador Flávio Dino (PCdoB) ainda não têm nome para a sucessão.

Mas 2016 provou que a força dessas duas máquinas é capaz de reverter até uma eleição dita perdida, como era a de Edivaldo.



O PDT tem um histórico controle eleitoral dos rincões de São Luís, que, somados à força das máquinas do governo e da prefeitura são capazes de atropelar qualquer um – e o próprio Braide já conhece esta força.

Para fazer frente a esta força, sobretudo no cenário específico de 2020, é fundamental ter o apoio do Governo Federal, no caso, do próprio presidente Jair Bolsonaro (PSL).

Mas Braide parece não estar à vontade em se vincular a um governo que não se sabe como estará daqui dois anos.

Ou seja, ele busca os bônus da filiação, sem o ônus da vinculação a um grupo ou governo.

Mas este erro ele já cometeu em 2016.

Vai repeti-lo!?

ASSUNTO:	Deputado Wellington volta a cobrar informações e alerta para perigo das lagoas de resíduos da Alumar
SITE:	<a href="http://www.blogsoestado.com/danielmatos/">http://www.blogsoestado.com/danielmatos/</a>
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	29/01/2019

Deputado Wellington volta a cobrar informações e alerta para perigo das lagoas de resíduos da Alumar



**ALERTA!**

DEPUTADO WELLINGTON VOLTA A COBRAR  
INFORMAÇÕES E ALERTA SOBRE PERIGO  
DAS LAGOAS DE RESÍDUOS DA ALUMAR

 **ESSE LUTA POR VOCÊ.  
A VOZ DO POVO DO MARANHÃO!**



Desde 2015, o deputado estadual Wellington do Curso tem alertado para o perigo oriundo dos lagos vermelhos da Alumar, onde são despejados os rejeitos da bauxita, substância nociva tanto ao ser humano quanto aos animais e vegetação. Sobre o assunto, o deputado Wellington deixou claro que não se pode falar em desastre, quando é possível evitar. A título de exemplo, o parlamentar mencionou o que aconteceu em Minas Gerais, nas tragédias de Mariana e Brumadinho.



Os lagos vermelhos são de responsabilidade da Alumar, pertencente ao consórcio Alcoa, Billiton Shel e Rio Tinto Alcan, que tem como um dos seus objetos o refino da bauxita para transformação da alumina e lingotes de alumínio.

“Não é desastre quando se pode evitar. É crime ambiental! Desde 2015, temos alertado para isso aqui no Maranhão. Continuaremos a fiscalizar as operações da Alumar, que tem grande possibilidade de impacto ambiental como os lagos de resíduos de bauxita e o restante das instalações da empresa, como lago de resfriamento, o lago de água contaminada e o aterro sanitário industrial. Solicitamos informações ao IBAMA e às secretarias, tanto estadual quanto municipal, do meio ambiente quanto à fiscalização e monitoramento das atividades desenvolvidas pela Alumar, bem como de seus impactos ambientais”, afirmou o deputado Wellington.

Wellington do Curso já solicitou, inclusive, visita da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa às lagoas vermelhas da Alumar, para que constatasse in loco a real situação.



ASSUNTO:	<b>Eduardo Braide prepara para os próximos dois dias o anúncio do novo partido</b>
SITE:	<a href="http://silviatereza.com.br/">http://silviatereza.com.br/</a>
EDITORIA:	<b>POLÍTICA</b>
DATA:	<b>29/01/2019</b>

Eduardo Braide prepara para os próximos dois dias o anúncio do novo partido



O deputado federal eleito, Eduardo Braide, vai anunciar nos próximos dois dias o seu novo partido. Braide foi eleito pelo PMN, legenda em que foi presidente nos últimos anos, mas anunciou sua saída após a legenda não passar pela Cláusula de Barreira, aprovada na última reforma política.

Informações dão conta que Braide pode ir para o Podemos, partido liderado no Maranhão pelo deputado federal Aluísio Mendes e que na última eleição lançou como candidato à Presidência da República o senador Álvaro Dias.

Mesmo com as especulações afirmando que o Podemos pode ser o partido escolhido por Braide, o Avante continua sendo uma das opções e pode acolher o deputado federal. O Avante é presidido no Maranhão pelo prefeito de Santa Rita, Hilton Gonçalves.

Eduardo Braide já foi deputado estadual por duas vezes e é um dos prováveis candidatos à prefeitura de São Luís em 2020.

ASSUNTO:	LEI ALINE: Neto Evangelista está de parabéns por lei que determina busca imediata de menores desaparecidos
SITE:	<a href="http://blogdorobertlobato.com.br/">http://blogdorobertlobato.com.br/</a>
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	29/01/2019

Uma das leis chama muita atenção por sua importância e sua eficiência: a lei nº 10.077/2014, que determina aos órgãos competentes, a busca imediata de menores e pessoas com deficiência física ou mental desaparecidas.



Pelas ruas da cidade, uma campanha publicitária tem chamado atenção, principalmente dos motoristas que já tiveram bem à sua frente, um ônibus adesivado com o rosto do deputado reeleito Neto Evangelista, conforme imagem acima.

Agradecendo os votos que recebeu na última eleição, o deputado apresenta alguns projetos de sua autoria que se transformaram em lei, mostrando que sua forma de

agradecer é trabalhando pela sociedade, sem promessas. Muito bem sacado, afinal, a maioria só fala, mas não mostra o seu trabalho.

Uma das leis chama muita atenção por sua importância e sua eficiência: a lei nº 10.077/2014, que determina aos órgãos competentes, a busca imediata de menores e pessoas com deficiência física ou mental desaparecidas.

Muito embora ainda não seja de conhecimento popular, esta lei tem tido uma aplicabilidade constante e que tem ajudado a evitar danos incalculáveis a várias famílias.

Há poucos dias, no terminal rodoviário do Tirirical, dona Célia sentiu falta de seu filho de apenas 10 anos. Desesperada, procurou a Polícia Militar. Normalmente, uma pessoa só seria dada como desaparecida após 24h. Nesse caso, influenciados pela lei ou não, os policiais da guarnição do 6º BPM, informados pelo CIOPS (Centro de Operações), iniciaram as buscas imediatamente, encontrando o garoto na rotatória do Tirirical, já na saída da cidade. Excelente trabalho da equipe comandada pelo Major Marcelo, que trouxe paz a mais uma família.



Dona Célia: Feliz da vida por ter encontrado o seu filho.

Agora, imaginem se os policiais tivessem que aguardar um dia para iniciar as buscas!

Certas leis deveriam ser ainda mais divulgadas. Todos os pais e parentes de pessoas com alguma dificuldade motora ou sensorial, deveriam conhecer a chamada Lei da Aline





(referência a uma garota desaparecida com 4 anos de idade e que, na época, não teve a busca iniciada imediatamente).

Parabéns deputado, pela iniciativa, pela sensibilidade de perceber o que realmente importa para o cidadão. Seus votos realmente estão representados. Que a campanha nas ruas permaneça por muito tempo.

<b>ASSUNTO:</b>	<b>Dino quer continuar com perfil combativo na Secap</b>
<b>SITE:</b>	<a href="http://www.marrapa.com/">http://www.marrapa.com/</a>
<b>EDITORIA:</b>	<b>POLÍTICA</b>
<b>DATA:</b>	<b>29/01/2019</b>

Dino quer continuar com perfil combativo na Secap



Após a oficialização da saída do deputado federal eleito Márcio Jerry da Secretaria de Comunicação e Articulação Política (Secap), Flávio Dino agora busca um nome que reúne as mesmas características do futuro parlamentar.

Comenta-se nos bastidores que o deputado estadual Rogério Cafeteira e o secretário de Transparência, Rodrigo Lago, são os favoritos para herdar a cadeira de Jerry no governo. Pelo perfil, Flávio Dino deverá escolher alguém que não foge do debate político. E aí tanto Cafeteira, quanto Lago, se encaixariam neste perfil.

Líder do governo na legislatura que terminará esta semana, Rogério Cafeteira saiu em defesa do governo até mesmo em pautas polêmicas e, alguns vezes, chegou a ser voz única na defesa de temas insuflados pela oposição.



Já Rodrigo Lago mostrou prestígio com Dino ao ser o escolhido para a Casa Civil quando Marcelo Tavares se afastou para disputar as eleições. De perfil combativo nas redes sociais, o secretário de Transparência também tem a característica de defesa do governo.

Ambos possuem bom trato com políticos e lideranças e seriam nomes ideais para lidar com a articulação diária com lideranças, prefeitos e vereadores.

Flávio Dino deve anunciar até semana que vem quem será o novo titular da Secap.

<b>ASSUNTO:</b>	<b>Othelino Neto e a independência do Poder Legislativo</b>
<b>SITE:</b>	<a href="http://jmcunhasantos.blogspot.com.br/">http://jmcunhasantos.blogspot.com.br/</a>
<b>EDITORIA:</b>	<b>POLÍTICA</b>
<b>DATA:</b>	<b>29/01/2019</b>

Othelino Neto e a independência do Poder Legislativo

JM Cunha Santos



Uma compreensão apressada do Poder Legislativo ensinará que a ele é atribuída a função de legislar, ou seja, a elaboração de leis que regulam o Estado, a conduta do cidadão e das organizações públicas e privadas. E somente essa função já explica porque é imprescindível que o Legislativo seja independente. Também o Poder Legislativo exerce funções inerentes ao Judiciário como quando, por exemplo, processa e julga o Chefe do Poder Executivo ou seus representantes em crimes de responsabilidade.

Essa independência é imprescindível em qualquer tempo, porque representantes eleitos em uma democracia, sejam membros de um parlamento ou Congresso, estão ali para servir ao povo e realizam uma série de funções essenciais para uma democracia saudável. Não podem, nem devem os parlamentos funcionarem apenas para aprovar decisões oriundas do Executivo.

O deputado Othelino Neto, que deve ser reconduzido à Presidência da Assembleia Legislativa no próximo dia 1 de fevereiro, está prometendo um Poder Legislativo independente ao povo maranhense, entendendo-se que os legisladores têm poder de supervisão e investigação que lhes garantem questionar publicamente funcionários do governo sobre suas ações e decisões, especialmente no regime presidencialista. Essa função, entretanto, deve ser exercida sob a ótica da ética de tolerância, respeito a





compromissos com a sociedade, de forma a não alimentar apetites meramente eleitoreiros.

O filósofo Aristóteles foi o primeiro a defender que o Poder deve ser exercido por três órgãos autônomos entre si, no caso o Executivo, o Legislativo e o Judiciário.

Como tanto o Chefe do Executivo no Maranhão, o governador Flávio Dino, quanto o chefe do Legislativo, o deputado Othelino Neto, atendem a uma orientação socialista, cabem aqui algumas citações de Marat Baglai, professor e pró-reitor da Escola Superior do Conselho Central da então União Sindical da União Soviética durante a XIX Conferência do Partido Comunista. Ele lembrou que as estruturas feudais atribuíam ao monarca os poderes legislativo, executivo e judiciário. Mas com o tempo compreendeu-se a necessidade de que o estado de Direito limitasse a arbitrariedade do Estado e subordinasse seu funcionamento à lei, visando defender os direitos humanos e a supremacia da liberdade. Em suma, também no regime socialista precisamos de instituições constitucionais que contenham garantias democráticas. Se não devemos garantir a supremacia do parlamento, é inevitável garantir sua independência. É isso ou deixamos de coexistir sob o império da lei.

<b>ASSUNTO:</b>	<b>Movimentos políticos em curso no Maranhão estão voltados para produzir bons resultados nas eleições que estão a caminho</b>
<b>SITE:</b>	<a href="http://reportertempo.com.br/">http://reportertempo.com.br/</a>
<b>EDITORIA:</b>	<b>POLÍTICA</b>
<b>DATA:</b>	<b>29/01/2019</b>

Movimentos políticos em curso no Maranhão estão voltados para produzir bons resultados nas eleições que estão a caminho



Flávio Dino, Othelino neto, Weverton Rocha, Eliziane gama, Eduardi Braide, Glalbert Cutrim, Cleomar Tema e Erlânio Xavier tornam movimentado o momento político no Maranhão

O universo político maranhense está em plena agitação. O governador Flávio Dino (PCdoB) dá os primeiros passos do segundo mandato numa maratona de ações para manter a máquina administrativa no ritmo de sempre e construir pontes com o novo Governo da República, os senadores eleitos Weverton Rocha (PDT) e Eliziane Gama (PPS) já se movimentam para a formação de um bloco que fará Oposição ao Governo de Jair Bolsonaro (PSL), os 18 deputados federais eleitos ganham o rumo de Brasília para tomar assento na Câmara Baixa, os 42 eleitos para a Assembleia Legislativa fazem romaria na



direção do Palácio Manoel Beckman, e os prefeito estão mergulhados numa disputa que resultará na eleição do novo presidente da Federação dos Municípios do Maranhão (Famem). São movimento aparentemente isolados, mas que na verdade estão interligados e terão desdobramentos nas eleições municipais, daqui a menos de dois anos, e nas eleições gerais, daqui a menos de quatro anos.

Nesse contexto, o governador Flávio Dino dá uma lição responsabilidade institucional e de pragmatismo político. Sem abrir mão de qualquer traço da sua posição política, e pregando uma democracia os contrários – principalmente os detentores de mandato popular – podem conviver sem transformar diferenças ideológicas em obstáculos os interesses da sociedade estão sobre a mesa. Na semana passada, Flávio Dino, acompanhado do secretário de Educação, Felipe Camarão, esteve em Brasília, onde se reuniu com o ministro da Educação, Ricardo Vélez – um dos expoentes da direita conservadora -, com quem discutiu parcerias. Na sequência, o secretário de Saúde, Carlos Lula, reuniu-se com o ministro da Saúde, Henrique Mandetta, com o mesmo objetivo. E retornou a Brasília causando a impressão de que tudo correu muito bem.

Na mesma semana, os senadores eleitos Weverton Rocha e Eliziane Gama participaram, em Brasília, de uma reunião para a formação de um bloco de Oposição ao Governo Bolsonaro. Ao mesmo tempo, tudo indica que para fortalecer seu projeto de chegar ao Governo do Estado, Weverton Rocha intensificou sua influência política na disputa pelo comando da Famem, na qual apoia forte e abertamente o candidato de Oposição, Erlânio Xavier (PDT), prefeito de Igarapé Grande, atraindo duras críticas do presidente e candidato à reeleição Cleomar Tema (PSB). Por sua vez, a senadora eleita Eliziane Gama, além de participar da formação do bloco oposicionista no Senado, vem sendo provocada a respeito da possibilidade de ser ou não candidata à Prefeitura de São Luís. Mantém silêncio sobre o assunto, o que para alguns é um indicativo de que ainda vive o drama shekspeariano se ser ou não ser.

A nova bancada federal se prepara para assumir em meio a uma série de fatos que poderão alterar sua com posição logo após a posse. Depois que Márcio Jerry confirmou ontem que vai mesmo para o front de Brasília, começou a correr a certeza de que o deputado reeleito Rubens Pereira Jr. (PCdoB) decidiu assumir uma secretaria de Estado, abrindo vaga para o 1º suplente Simplício Araújo (SD), que também deverá voltar ao Governo e assim dar vez ao 2º suplente Gastão Vieira. Entre os futuros deputados federais uma situação chama atenção: o futuro partidário de Eduardo Braide, que deve ser anunciado nas próximas 72 horas, estando entre o Podemos e o Avante, tendo descartado o PSL. Antes dele, Pastor Gildenemyr, que se elegeu pelo PMN, saltou para o barco bolsonariano do PSL.

No que diz respeito à Assembleia Legislativa, os movimentos estão agora voltados para a formação da Mesa Diretora que comandará o Poder a partir do dia 1º de Fevereiro. Consolidado na presidência, o deputado Othelino Neto (PCdoB) vem costurando a escolha de integrantes, já tendo definidos o deputado Galbert Cutrim (PDT) como 1º



vice-presidente, Detinha (PR) como 2ª vice, Thaíza Ortegá (PP) como 3ª vice, estando ainda a 4ª Vice-Presidência em aberto; Andrea Resende (DEM) será 1ª secretária, Cleide Coutinho (PDT) será 2ª secretária, Pará Maranhão (PSL) será 3º secretário e a 4ª Secretária será ocupada por um representante do MDB, provavelmente o deputado Roberto Costa. No mais, são movimentos ligados à formação de blocos, entre eles o de Oposição, que reunirá os deputados Roberto Costa e Arnaldo Melo do MDB, Adriano Sarney e César Pires do PV e Wellington do Curso do PSDB.

No meio desses fatos em andamento, prefeitos se envolvem numa disputa atípica dentro da Famem: o presidente Cleomar Tema (PSB), que está concluindo o terceiro mandato – não consecutivo – à frente da entidade, está tentando a reeleição desafiado pelo prefeito de Igarapé Grande, Erlânio Xavier (PDT), homem de proa no esquema político do senador eleito Weverton Rocha. O que deveria ser uma disputa corporativa rotineira virou uma guerra pelo poder.

Todos esses movimentos têm um ponto comum: são preparativos para as eleições municipais de 2020 e das eleições estaduais de 2022. E não há dúvida de que o governador Flávio Dino e sua equipe investirão forte para estabelecer relações produtivas com o Governo Federal, que Weverton Rocha e Eliziane Gama querem fazer a diferença no Senado, que a bancada maranhense na Câmara Federal será muito ativa, que a Assembleia Legislativa vai respaldar o Governo Flávio Dino, e que se o candidato do PDT vencer na Famem, Weverton Rocha terá nas mãos um instrumento poderoso para fortalecer o seu projeto de poder.